

O TÉCNICO DE REFERÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Residência Multiprofissional;; Saúde Mental;; Centros de Atenção Psicossocial

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM) configura-se como um importante dispositivo de formação em serviço, possibilitando o desenvolvimento de competências voltadas ao cuidado integral e interdisciplinar. Entre os diferentes cenários que compõem esse processo formativo, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) destacam-se por proporcionar experiências voltadas à atenção psicossocial, na articulação entre diferentes núcleos profissionais e no cuidado territorial. Sob essa perspectiva, a atuação do residente enquanto Técnico de Referência (TR) nesses serviços, constitui-se como importante espaço de aprendizagem, visto que o TR apresenta um papel estratégico na coordenação do cuidado, sendo responsável pelo acompanhamento longitudinal dos usuários, pela construção compartilhada do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e pela articulação das ações terapêuticas junto à equipe multiprofissional. Portanto, este relato justifica-se por evidenciar a função de TR como um locus privilegiado para o desenvolvimento de competências relacionais e interdisciplinares do residente, ao mesmo tempo em que contribui para a qualificação do cuidado ofertado aos usuários. Assim, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de uma residente em saúde mental na função de TR, destacando as contribuições dessa vivência para a formação profissional e para o cuidado em saúde mental.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido a partir da atuação de uma residente em um CAPS II. A residente assumiu a referência de até doze usuários do serviço, cujos casos eram definidos em discussões realizadas pela equipe de referência. As atividades desenvolvidas compreenderam o acompanhamento longitudinal dos usuários, a realização de atendimentos individuais, a construção, implementação e monitoramento do PTS, a pactuação compartilhada de metas terapêuticas e a articulação das ações de cuidado com a equipe multiprofissional e a Rede de Atenção.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que a atuação do TR ultrapassa a organização do acompanhamento clínico, demandando escuta qualificada, construção de vínculo, corresponsabilização e articulação contínua com a equipe multiprofissional e a rede de atenção. A elaboração compartilhada do PTS possibilitou a definição de metas terapêuticas alinhadas às necessidades, potencialidades e projetos de vida dos usuários, favorecendo um cuidado mais singular, participativo e centrado na pessoa. Observou-se que esse processo contribuiu para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo e da participação dos usuários no próprio cuidado. Sob a perspectiva formativa, a vivência como TR proporcionou o desenvolvimento de competências relacionadas à coordenação do cuidado, ao trabalho interdisciplinar, à tomada de decisões compartilhadas e ao manejo de casos complexos, fortalecendo a formação profissional e ampliando a compreensão sobre os princípios da atenção psicossocial.

Considerações Finais

A atuação como TR durante a RMSM mostrou-se fundamental para a consolidação da formação profissional, ampliando a compreensão sobre o cuidado integral e o trabalho interdisciplinar. A experiência reforçou a importância do PTS como instrumento de planejamento compartilhado e demonstrou que o acompanhamento longitudinal fortalece o vínculo terapêutico e favorece processos de autonomia e reinserção social dos usuários, contribuindo para uma prática alinhada aos princípios da atenção psicossocial.

Referência Bibliográfica

PAZ, Bárbara Lobo; SILVA, Ana Maria Moura. Tecendo o cuidado: a atividade de técnico de referência em serviços de saúde mental. SANARE-Revista De Políticas Públicas, v. 22, n. 1, 2023.